

Ação Social: Deus age por meio do seu povo

Testemunho em tempos difíceis

Caro Pastor, Diretoria de Congregação e Departamento
Líder ou Coordenador da Ação Social

De tempos em tempos o mundo é acometido por situações adversas ou de comoção geral, nas quais poucos ganham muito e muitos perdem quase tudo.

A pandemia *Covid 19*, causada pelo *coronavírus*, não é diferente, mas ela tem como característica nivelar todos em uma mesma situação de vulnerabilidade epidemiológica. Entretanto, a vulnerabilidade social é incomparável.

Pensemos nas pessoas que trabalham cada dia para ter o alimento no dia seguinte! O alimento para suas famílias pode estar terminando! Para as pessoas que eram diaristas, com diversos serviços como jardinagem ou em casas de família, repentinamente tudo parou. Já está faltando dinheiro! E há pessoas que estão em casa, ansiosas e sem saber o que vai acontecer na pequena empresa ou no negócio familiar onde estava empregada. A produção encolheu; o povo deixou de adquirir produtos que não são de primeira necessidade e a economia foi abalada de forma cruel. Famílias assustadas, que nunca passaram fome, vivem angústias e incertezas. Famílias que administravam bem seu dinheiro, mas no limite do orçamento, agora sofrem uma ruptura com uma demissão. Os idosos e as crianças, grupos vulneráveis, sobrecarregarão as suas famílias, podendo até ser abandonadas, e precisarão do nosso olhar especial. Creio que seja o momento de você pensar nas diferentes situações da sua realidade local.

Eu e você estamos afetados pela situação. Nas congregações, a ausência de cultos presenciais muda o perfil das ofertas. Mesmo quando voltarmos à normalidade, alguns irão demorar a acreditar que tudo está bem. A forma de investir o dinheiro que diminuiu vai seguir diferentes critérios. Membros e pastores, teremos que estar unidos e fortes diante de limitações financeiras sem precedentes. Mesmo assim, há coisas que é possível fazer.

Há muitos anos vem sendo desenvolvida a ideia de agricultura urbana, hortas urbanas e outras formas criativas de produzir hortaliças e legumes em espaços pequenos, para consumo familiar. É hora de fazer e incentivar quem tiver espaço a que busque produzir para consumo humano. Algumas congregações possuem áreas férteis. Há muitos recursos e orientações disponíveis na internet e acessíveis através da Emater e de secretarias e órgãos que apoiam tais iniciativas.

Desta crise sairemos diferentes. Já percebemos que viver não é cumprir agendas, correr atrás do tempo e do dinheiro. A vida continua, mesmo quando tudo ao redor precisou parar. Portanto, podemos viver de novas maneiras e criar novos hábitos. Valorizar a terra, a água, a natureza e as pessoas. E, mesmo assim, cumprir nossos ofícios e produzir riquezas.

Mas antes de tudo isso acontecer, temos gente com fome, pessoas que precisam ser amparadas, apoiadas e encorajadas para tomar um novo rumo ou buscar outra atividade. As pessoas que nunca passaram por escassez extrema terão vergonha de pedir. Sejam sensíveis em nossas congregações e cidades para perceber, para fazer a leitura da realidade das famílias carentes e oferecer o socorro que estiver ao nosso alcance. A pobreza, as necessidades, os dilemas, os imigrantes – tudo permanece e até mais agravado. Haverá situação em que será necessário “*dar o peixe*” e outra que será possível “*ensinar a pescar*”. Mas, em todas elas, vamos estabelecer relacionamentos maduros e “*pescar juntos*”, demonstrando o amor e a presença de Jesus e construindo um novo jeito de viver e de nos relacionar uns com os outros e com Deus. Cremos que muitos estão conhecendo a verdade que liberta a partir de novas posturas e convivências estabelecidas neste tempo de crise. Em alguns casos, como instituição, precisaremos perder, renunciar ou adaptar alguns bens em favor da comunidade. Poderá ser importante, em algumas localidades, disponibilizar o telefone, a internet, o salão ou o próprio templo para algum serviço comunitário. Tenhamos coragem para ser a presença viva e ativa de Jesus, onde ele nos colocou.

Relembramos algumas Palavra Bíblicas: “Pois eu tenho a certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus...” (Rm 8.38); Em Atos 14.22 Paulo e Barnabé “animavam os cristãos e lhes davam coragem para ficarem firmes na fé. E também ensinavam que era preciso passar por muitos sofrimentos para poder entrar no Reino de Deus”. Firmados por Cristo e em Cristo, cremos que “todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8.28).

Nós estamos disponíveis para participar dos desafios onde Deus colocou vocês. *O Manual de Ação Social* disponível na Editora Concórdia pode servir de fonte de orientações e inspiração.

Confiante no Senhor, e com *A Igreja em Movimento!*

Porto Alegre, 26 de março de 2020

Departamento de Ação Social

Rev. Airton S. Schroeder – Vice-Presidente
Heron Hilgemberg – Coordenador
Rev. Danilo Valdomiro Fach
Rev. Hilmar Duarte Stern
Waldirene Alves Lorete
Rev. José Daniel Steimetz – AESI